

**Gabarito da Terceira Prova**  
**MAT-2454 - Tipo A**

21 de Novembro de 2011

**Questão 1.** (3,0) Seja  $r$  a reta tangente, no ponto  $(1, -1, 1)$ , à curva que é a intersecção do gráfico de  $f(x, y) = \frac{x^4 y^2 + 2}{3}$  com a superfície de equação  $x^2 + y^2 + z^2 - 6x + y + z + 3 = 0$ . Considere a função  $G(x, y, z) = x^2 y + y^3 + xz - z + z^2$ . Sabe-se que a direção de máximo crescimento de  $G$ , num ponto  $P$ , é paralela à reta  $r$ .

Determine  $P$ , a direção e sentido de maior crescimento de  $G$  em  $P$  e a maior taxa de variação de  $G$  nesse ponto.

$$f(x, y) = \frac{x^4 y^2 + 2}{3} \text{ é diferenciável em } \mathbb{R}^2, \quad \frac{\partial f}{\partial x}(x, y) = \frac{4}{3} x^3 y^2, \quad \frac{\partial f}{\partial y}(x, y) = \frac{2}{3} x^4 y.$$

Um vetor normal ao gráfico de  $f$  em  $(1, -1, 1)$  é

$$\left( \frac{\partial f}{\partial x}(1, -1), \frac{\partial f}{\partial y}(1, -1), -1 \right) = \left( \frac{4}{3}, -\frac{2}{3}, -1 \right) = \frac{1}{3} (4, -2, -3)$$

Seja  $h(x, y, z) = (2x - 6, 2y + 1, 2z + 1)$  e um vetor normal à superfície de nível 0 de  $h$  em  $(1, -1, 1)$  é  $\nabla h(1, -1, 1) = (-4, -1, 3)$ .

Logo, um vetor diretor de  $r$  é

$$(4, -2, -3) \wedge (-4, 1, 3) = \begin{vmatrix} i & j & k \\ 4 & -2 & -3 \\ -4 & 1 & 3 \end{vmatrix} = (-9, 0, -12) = -3(3, 0, 4)$$

Agora,  $G$  é diferenciável. Logo, a direção de maior crescimento de  $G$  num ponto  $P = (x_0, y_0, z_0)$  é  $\nabla G(x_0, y_0, z_0) = (2x_0 y_0 + z_0, x_0^2 + 3y_0^2, x_0 - 1 + 2z_0)$

Assim,  $(2x_0 y_0 + z_0, x_0^2 + 3y_0^2, x_0 - 1 + 2z_0) = \lambda (-3, 0, 4)$ , isto é,

$$\begin{cases} 2x_0 y_0 + z_0 = 3\lambda \\ x_0^2 + 3y_0^2 = 0 \Rightarrow x_0 = y_0 = 0 \\ x_0 - 1 + 2z_0 = 4\lambda \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} z_0 = 3\lambda \\ -1 + 2z_0 = 4\lambda \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} -4z_0 = -12\lambda \\ -3 + 6z_0 = 12\lambda \end{cases}$$

$$\underline{\hspace{10em}} \\ 2z_0 = 3 \Rightarrow z_0 = \frac{3}{2}$$

• Ponto:  $P = (0, 0, 3/2)$

• Direção e sentido de maior crescimento:  $\nabla G(0, 0, 3/2) = (3/2, 0, 2)$

• Taxa de variação máxima:  $\|(3/2, 0, 2)\| = \sqrt{9/4 + 4} = 5/2$

Questão 2. (3,5) Determine os valores máximo e mínimo de  $f(x, y, z) = xz + 2y$  em  $S$ , onde  $S = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 \mid x^2 + z^2 + xz + y^2 = 25 \text{ e } y \geq 2\}$ . (Obs.: Você pode admitir, sem justificar, que o problema tem solução.)

Seja  $(x, y, z)$  ponto de máximo ou de mínimo de  $f$  em  $S$

1º caso:  $y > 2$ . Nesse caso,  $\nabla f(x, y, z)$  é paralelo a

$(2x+z, 2y, 2z+x)$ . Logo 
$$\begin{vmatrix} \vec{i} & \vec{j} & \vec{k} \\ z & 2 & x \\ 2x+z & 2y & 2z+x \end{vmatrix} = \vec{0}$$

Portanto 
$$\begin{cases} 2z^2 = 2x^2 \\ 2(2z+x) = 2xy \\ 2(2x+z) = 2zy \\ x^2 + z^2 + xz + y^2 = 25 \\ y > 2 \end{cases}$$

e temos

① 
$$\begin{cases} z = x \\ 6x = 2xy \\ 3x^2 + y^2 = 25 \\ y > 2 \end{cases}$$

ou

② 
$$\begin{cases} z = -x \\ -2x = 2xy \\ x^2 + y^2 = 25 \\ y > 2 \end{cases}$$

Se  $x = 0$ , temos, em ① ou ②, que  $z = 0$  e  $y = 5$

Se  $x \neq 0$  temos

① 
$$\begin{cases} z = x \\ y = 3 \\ z = \pm \frac{4}{\sqrt{3}} \end{cases}$$

ou

② 
$$\begin{cases} z = -x \\ y = -1 \\ x^2 + y^2 = 25 \\ y > 2 \end{cases}$$
 que não tem solução

Os possíveis pontos são  $P_1 = \left(\frac{4}{\sqrt{3}}, 3, \frac{4}{\sqrt{3}}\right)$ ,  $P_2 = \left(-\frac{4}{\sqrt{3}}, 3, -\frac{4}{\sqrt{3}}\right)$   
 $P_3 = (0, 5, 0)$

2º caso:  $y = 2$ . Nesse caso,  $(x, z)$  é ponto de máximo ou de mínimo de  $f(x, z) = f(x, 2, z) = xz + 4$ , na curva de equação  $x^2 + z^2 + xz = 21$ . Logo  $\nabla f(x, z)$  é paralelo a  $(2x+z, 2z+x)$ . Assim, 
$$\begin{vmatrix} z & x \\ 2x+z & 2z+x \end{vmatrix} = 0$$

e temos 
$$\begin{cases} x^2 = z^2 \\ x^2 + z^2 + xz = 21 \end{cases}$$

Portanto  $x = z = \pm\sqrt{7}$  ou  $x = -z = \pm\sqrt{21}$

- Os possíveis pontos são  $P_4 = (\sqrt{7}, 2, \sqrt{7})$ ,  
 $P_5 = (-\sqrt{7}, 2, -\sqrt{7})$ ,  $P_6 = (\sqrt{21}, 2, -\sqrt{21})$ ,  
 $P_7 = (-\sqrt{21}, 2, \sqrt{21})$

$f(P_1) = f(P_2) = 6 + \frac{16}{3} = \frac{34}{3}$

$f(P_3) = 10 < \frac{34}{3}$

$f(P_4) = f(P_5) = 11 < \frac{34}{3}$

$f(P_6) = f(P_7) = 4 - 21 = -17$

O valor máximo de  $f$  em  $S$  é  $\frac{34}{3}$  e o valor mínimo de  $f$  em  $S$  é  $-17$ .

**Questão 3.** Seja  $f(x, y) = (y^2 - 4)(x^2 - 5x + 6) + 5x^2 - 8x$ .

(1,5) a) Dados os pontos  $(2, -4)$ ,  $(4, 0)$  e  $(2, 4)$ , decida quais deles são pontos de máximo local, de mínimo local ou ponto de sela de  $f$ .

(2,0) b) Determine os valores máximo e mínimo de  $f$  em  $D$ , onde  $D$  é a região do plano delimitada pelo retângulo de vértices  $(-7, -2)$ ,  $(0, -2)$ ,  $(0, 2)$  e  $(-7, 2)$ .

*Resolução:*

$$\begin{cases} \frac{\partial f}{\partial x}(x, y) = (y^2 - 4)(2x - 5) + 10x - 8 = 0 \\ \frac{\partial f}{\partial y}(x, y) = (2y)(x^2 - 5x + 6) = 0 \end{cases} \Rightarrow y = 0 \text{ ou } x = 2 \text{ ou } x = 3$$

$$(y = 0) \Rightarrow (-4)(2x - 5) + 10x - 8 = 0 \Rightarrow x = -6$$

$$(x = 2) \Rightarrow (y^2 - 4)(-1) + 20 - 8 = 0 \Rightarrow y^2 = 16 \Rightarrow y = -4 \text{ ou } y = 4$$

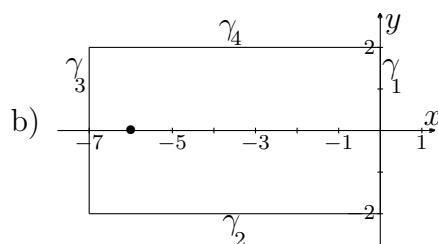
$$(x = 3) \Rightarrow (y^2 - 4)(1) + 30 - 8 = 0 \Rightarrow y^2 + 18 = 0 \text{ (não convém)}$$

Portanto, os únicos pontos críticos de  $f$  são  $(-6, 0)$ ,  $(2, -4)$  e  $(2, 4)$ . Isso implica que  $(4, 0)$  não é ponto crítico de  $f$ .

$$H(x, y) = \begin{vmatrix} (y^2 - 4)(2) + 10 & 2y(2x - 5) \\ 2y(2x - 5) & 2(x^2 - 5x + 6) \end{vmatrix}$$

$$H(2, -4) = \begin{vmatrix} 34 & 8 \\ 8 & 0 \end{vmatrix} = -64 < 0 \Rightarrow (2, -4) \text{ é ponto de sela.}$$

$$H(2, 4) = \begin{vmatrix} 34 & -8 \\ -8 & 0 \end{vmatrix} = -64 < 0 \Rightarrow (2, 4) \text{ é ponto de sela.}$$



Pelo item (a) sabemos que  $(-6, 0)$  é o único ponto crítico

de  $f$  pertencente à  $D$ .

Sejam

$$g_1(t) = f(\gamma_1(t)) = f(0, t) = (t^2 - 4)6, \quad -2 \leq t \leq 2,$$

$$g_2(t) = f(\gamma_2(t)) = f(t, -2) = 5t^2 - 8t, \quad -7 \leq t \leq 0,$$

$$g_3(t) = f(\gamma_3(t)) = f(-7, t) = (t^2 - 4)90 + 301, \quad -2 \leq t \leq 2,$$

$$g_4(t) = f(\gamma_4(t)) = f(t, 2) = 5t^2 - 8t, \quad -7 \leq t \leq 0.$$

Temos,

$$g_1'(t) = 12t = 0 \Leftrightarrow t = 0 \Rightarrow (x, y) = (0, 0),$$

$$g_2'(t) = 10t - 8 = 0 \Leftrightarrow t = \frac{4}{5} \geq 0, \text{ (n\~{a}o conv\~{e}m),}$$

$$g_3'(t) = 180t = 0 \Leftrightarrow t = 0 \Rightarrow (x, y) = (-7, 0),$$

$$g_4'(t) = 10t - 8 = 0 \Leftrightarrow t = \frac{4}{5} \geq 0. \text{ (n\~{a}o conv\~{e}m).}$$

Finalmente, temos que:

$$f(-6, 0) = -60,$$

$$f(0, 0) = -24,$$

$$f(-7, 0) = -59,$$

$$f(-7, -2) = 301,$$

$$f(0, -2) = 0,$$

$$f(0, 2) = 0,$$

$$f(-7, 2) = 301.$$

Ou seja, o valor máximo de  $f$  em  $D$  é 301 e o valor mínimo de  $f$  em  $D$  é  $-60$ .

**Gabarito da Terceira Prova**  
**MAT-2454 - Tipo B**

21 de Novembro de 2011

**Questão 1.** (3,0) Seja  $r$  a reta tangente, no ponto  $(-1, 1, 1)$ , à curva que é a intersecção do gráfico de  $f(x, y) = \frac{x^4 y^2 + 2}{3}$  com a superfície de equação  $x^2 + y^2 + z^2 + 6x - y + z + 3 = 0$ . Considere a função  $G(x, y, z) = x^2 y + y^3 + xz - z + z^2$ . Sabe-se que a direção de máximo crescimento de  $G$ , num ponto  $P$ , é paralela à reta  $r$ .

Determine  $P$ , a direção e sentido de maior crescimento de  $G$  em  $P$  e a maior taxa de variação de  $G$  nesse ponto.

$$f(x, y) = \frac{x^4 y^2 + 2}{3} \text{ é diferenciável em } \mathbb{R}^2, \frac{\partial f}{\partial x}(x, y) = \frac{4}{3} x^3 y^2, \frac{\partial f}{\partial y}(x, y) = \frac{2x^4 y}{3}$$

Um vetor normal ao gráfico de  $f$  em  $(-1, 1, 1)$  é

$$\left( \frac{\partial f}{\partial x}(-1, 1), \frac{\partial f}{\partial y}(-1, 1), -1 \right) = \left( -\frac{4}{3}, \frac{2}{3}, -1 \right) = \frac{1}{3}(-4, 2, -3)$$

Seja  $h(x, y, z) = x^2 + y^2 + z^2 + 6x - y + z + 3$ . Então  $h$  é diferenciável,

$\nabla h(x, y, z) = (2x+6, 2y-1, 2z+1)$  e um vetor normal à superfície de nível 0 de  $h$  em  $(-1, 1, 1)$  é  $(4, 1, 3)$ .

Logo, um vetor diretor de  $r$  é

$$(-4, 2, -3) \wedge (4, 1, 3) = \begin{vmatrix} i & j & k \\ -4 & 2 & -3 \\ 4 & 1 & 3 \end{vmatrix} = (9, 0, -12) = 3(3, 0, -4)$$

Agora,  $G$  é diferenciável. Logo, a direção de maior crescimento de  $G$  num

ponto  $P = (x_0, y_0, z_0)$  é  $\nabla G(x_0, y_0, z_0) = (2y_0 x_0 + z_0, x_0^2 + 3y_0^2, x_0 - 1 + 2z_0)$

Assumamos  $(2x_0 y_0 + z_0, x_0^2 + 3y_0^2, x_0 - 1 + 2z_0) = \lambda(3, 0, -4)$ , isto é,

$$\begin{cases} 2x_0 y_0 + z_0 = 3\lambda \\ x_0^2 + 3y_0^2 = 0 \Rightarrow x_0 = y_0 = 0 \\ x_0 - 1 + 2z_0 = -4\lambda \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} z_0 = 3\lambda \\ -1 + 2z_0 = -4\lambda \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} 4z_0 = 12\lambda \\ -3 + 6z_0 = -12\lambda \end{cases}$$

$$10z_0 = 3 \rightarrow z_0 = \frac{3}{10}$$

• ponto:  $P = (0, 0, \frac{3}{10})$

• Direção e sentido de maior crescimento:  $\nabla G(0, 0, \frac{3}{10}) = (3/10, -2/5)$

• Taxa de variação máxima:  $\|(3/10, 0, -2/5)\| = \frac{1}{2}$



Questão 2. (3,5) Determine os valores máximo e mínimo de  $f(x, y, z) = yz + 2x$  em  $S$ , onde  $S = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 \mid y^2 + z^2 + yz + x^2 = 25 \text{ e } x \geq 2\}$ . (Obs.: Você pode admitir, sem justificar, que o problema tem solução.)

Seja  $(x, y, z)$  ponto de máximo ou de mínimo de  $f$  em  $S$ .

1º caso:  $x > 2$ . Nesse caso,  $\nabla f(x, y, z)$  é paralelo a

$$(2x, 2y+z, 2z+y). \text{ Logo } \begin{vmatrix} \vec{i} & \vec{j} & \vec{k} \\ 2 & z & y \\ 2x & 2y+z & 2z+y \end{vmatrix} = \vec{0}$$

Portanto

$$\begin{cases} 2z^2 = 2y^2 \\ 2(2y+z) = 2xz \\ 2(2z+y) = 2xy \\ x^2 + y^2 + z^2 + yz = 25 \\ x > 2 \end{cases}$$

e temos

$$\textcircled{1} \begin{cases} z = y \\ 6z = 2xz \\ 3z^2 + x^2 = 25 \\ x > 2 \end{cases} \quad \text{ou} \quad \textcircled{2} \begin{cases} z = -y \\ -2z = 2xz \\ x^2 + z^2 = 25 \\ x > 2 \end{cases}$$

Se  $z = 0$ , temos em  $\textcircled{1}$  ou  $\textcircled{2}$ , que  $x = 5$  e  $y = 0$

Se  $z \neq 0$ , temos

$$\textcircled{1} \begin{cases} z = y \\ x = 3 \\ z = \pm \frac{4}{\sqrt{3}} \end{cases} \quad \text{ou} \quad \textcircled{2} \begin{cases} z = -y \\ x = -1 \\ x^2 + z^2 = 25 \\ x > 2 \end{cases} \quad \text{que não tem solução}$$

Os possíveis pontos são  $P_1 = \left(3, \frac{4}{\sqrt{3}}, \frac{4}{\sqrt{3}}\right)$ ,

2º caso:  $x=2$ . Nesse caso,  $(y, z)$  é ponto de máximo ou de mínimo de  $h(y, z) = f(2, y, z) = 4 + yz$  na curva de equação  $y^2 + yz + z^2 = 21$ . Logo  $\nabla h(y, z)$  é

paralelo a  $(2y+z, 2z+y)$ . Assim  $\begin{vmatrix} z & y \\ 2y+z & 2z+y \end{vmatrix} = 0$

e temos 
$$\begin{cases} y^2 = z^2 \\ y^2 + yz + z^2 = 21 \end{cases}$$

Portanto  $y = z = \pm\sqrt{7}$  ou  $y = -z = \pm\sqrt{21}$

Os possíveis pontos são  $P_4 = (2, \sqrt{7}, \sqrt{7})$ ,

$P_5 = (2, -\sqrt{7}, -\sqrt{7})$ ,  $P_6 = (2, \sqrt{21}, -\sqrt{21})$ ,

$P_7 = (2, -\sqrt{21}, \sqrt{21})$ .

$$f(P_1) = f(P_2) = 6 + \frac{16}{3} = \frac{34}{3}$$

$$f(P_3) = 10 < \frac{34}{3}$$

$$f(P_4) = f(P_5) = 11 < \frac{34}{3}$$

$$f(P_6) = f(P_7) = 4 - 21 = -17$$

O valor máximo de  $f$  em  $S$  é  $\frac{34}{3}$  e o

valor mínimo de  $f$  em  $S$  é  $-17$

**Questão 3.** (3,5) Seja  $f(x, y) = (y^2 - 4)(x^2 - 6x + 8) + 5x^2 - 10x$ .

- a) Dados os pontos  $(2, -3)$ ,  $(5, 0)$  e  $(2, 3)$ , decida quais deles são pontos de máximo local, de mínimo local ou ponto de sela de  $f$ .
- b) Determine os valores máximo e mínimo de  $f$  em  $D$ , onde  $D$  é a região do plano delimitada pelo retângulo de vértices  $(-8, -2)$ ,  $(0, -2)$ ,  $(0, 2)$  e  $(-8, 2)$ .

*Resolução:*

$$\begin{cases} \frac{\partial f}{\partial x}(x, y) = (y^2 - 4)(2x - 6) + 10x - 10 = 0 \\ \frac{\partial f}{\partial y}(x, y) = (2y)(x^2 - 6x + 8) = 0 \end{cases} \Rightarrow y = 0 \text{ ou } x = 2 \text{ ou } x = 4$$

$$(y = 0) \Rightarrow (-4)(2x - 6) + 10x - 10 = 0 \Rightarrow x = -7$$

$$(x = 2) \Rightarrow (y^2 - 4)(-2) + 20 - 10 = 0 \Rightarrow y^2 = 9 \Rightarrow y = -3 \text{ ou } y = 3$$

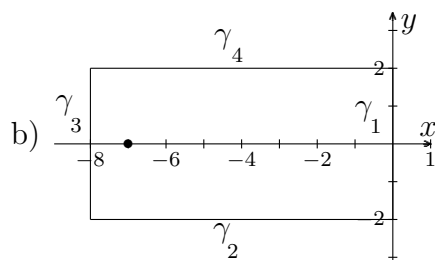
$$(x = 4) \Rightarrow (y^2 - 4)(2) + 20 - 10 = 0 \Rightarrow y^2 + 1 = 0 \text{ (não convém)}$$

Portanto, os únicos pontos críticos de  $f$  são  $(-7, 0)$ ,  $(2, -3)$  e  $(2, 3)$ . Isso implica que  $(5, 0)$  não é ponto crítico de  $f$ .

$$H(x, y) = \begin{vmatrix} (y^2 - 4)(2) + 10 & 2y(2x - 6) \\ 2y(2x - 6) & 2(x^2 - 6x + 8) \end{vmatrix}$$

$$H(2, -3) = \begin{vmatrix} 20 & 12 \\ 12 & 0 \end{vmatrix} = -144 < 0 \Rightarrow (2, -3) \text{ é ponto de sela.}$$

$$H(2, 3) = \begin{vmatrix} 20 & -12 \\ -12 & 0 \end{vmatrix} = -144 < 0 \Rightarrow (2, 3) \text{ é ponto de sela.}$$



$f$  pertencente à  $D$ .

Pelo item (a) sabemos que  $(-7, 0)$  é o único ponto crítico de

Sejam

$$g_1(t) = f(\gamma_1(t)) = f(0, t) = (t^2 - 4)8, \quad -2 \leq t \leq 2,$$

$$g_2(t) = f(\gamma_2(t)) = f(t, -2) = 5t^2 - 10t, \quad -8 \leq t \leq 0,$$

$$g_3(t) = f(\gamma_3(t)) = f(-8, t) = (t^2 - 4)120 + 400, \quad -2 \leq t \leq 2,$$

$$g_4(t) = f(\gamma_4(t)) = f(t, 2) = 5t^2 - 10t, \quad -8 \leq t \leq 0.$$

Temos,

$$g_1'(t) = 16t = 0 \Leftrightarrow t = 0 \Rightarrow (x, y) = (0, 0),$$

$$g_2'(t) = 10t - 10 = 0 \Leftrightarrow t = 1 \geq 0. \text{ (n\~ao conv\~em),}$$

$$g_3'(t) = 240t = 0 \Leftrightarrow t = 0 \Rightarrow (x, y) = (-8, 0),$$

$$g_4'(t) = 10t - 10 = 0 \Leftrightarrow t = 1 \geq 0. \text{ (n\~ao conv\~em).}$$

Finalmente, temos que:

$$f(-7, 0) = -81,$$

$$f(0, 0) = -32,$$

$$f(-8, 0) = -80,$$

$$f(-8, -2) = 400,$$

$$f(0, -2) = 0,$$

$$f(0, 2) = 0,$$

$$f(-8, 2) = 400.$$

Ou seja, o valor máximo de  $f$  em  $D$  é 400 e o valor mínimo de  $f$  em  $D$  é  $-81$ .